

Relatório Mensal

Schroder Premium Fundo de Investimento em Ações

Informações Gerais

Gestor da carteira	Matheus Tarzia
Início da carteira	24/11/2006
Cota em 31/10/2007	1,4999607
Patrimônio da carteira	R\$23.244.659,36
Patrimônio Médio ¹	R\$14.140.057,29
Benchmark	Não há
Taxa de Administração	2%aa
Taxa de Performance	20% sobre IBrX-100

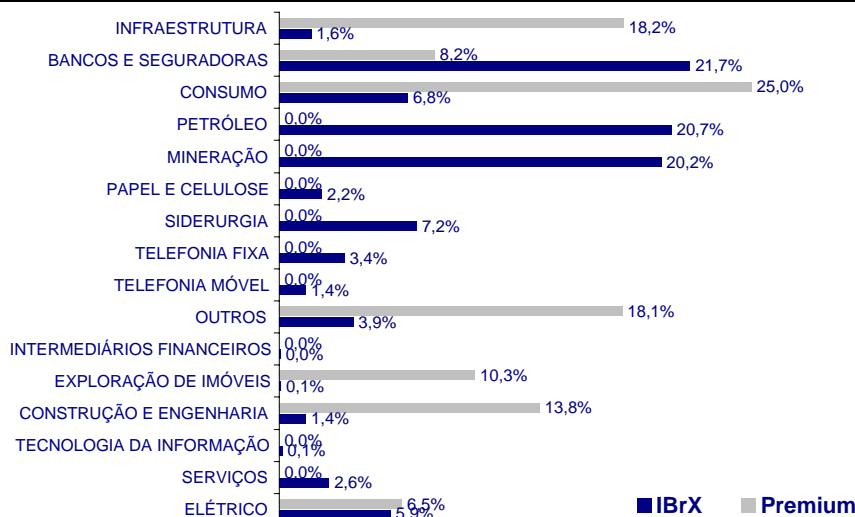
Investimento e Saldo Mínimo	R\$50.000,00
Mínimo por movimentação	R\$5.000,00
Público Alvo	Investidor Pessoa Física e Jurídica
Categoria Anbid	Ações Outros
Cota de Aplicação	D+1 até às 16:00 ²
Cota de Resgate	D+22
Liquidação da Aplicação	D+0
Liquidação do Resgate	D+25

² Após esse horário D+2

Política de Investimento

O Fundo tem por objetivo proporcionar, a médio e longo prazo, valorização dos seus recursos através da aplicação em ações de emissão de companhias abertas, sem a utilização, como referência, da carteira teórica de nenhum índice existente no mercado de ações brasileiro, podendo, portanto, haver maior concentração de investimentos em um menor número de emissor(es) de títulos e valores mobiliários e respectivos setores de atuação.

Distribuição Setorial (%)



5 Maiores Participações

Ação	
1	BRAZIL REALT ON
2	LOJAS AMERIC PN
3	DROGASIL ON
4	ODONTOPREV ON
5	AMER LAT UNIT

Performance (em R\$)

	no mês	no ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	Desde o início*
Premium	8,37%	36,84%	7,29%	26,67%	N/a	N/a	N/a	50,00%
IBrX	8,63%	48,72%	20,21%	35,55%	N/a	N/a	N/a	59,60%
IBrX-50	9,08%	50,47%	22,17%	37,41%	N/a	N/a	N/a	61,43%
IBOVESPA	8,08%	46,85%	18,72%	32,66%	N/a	N/a	N/a	56,34%

¹ Média Aritmética do patrimônio líquido apurado através de média móvel diária, nos 12 (doze) meses anteriores.

Este fundo tem menos de 12 meses, e, para avaliação da performance de fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO PELO INVESTIDOR AO APLICAR SEUS RECURSOS. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi elaborado pela Schroder Investment Management Brasil DTVM SA e é meramente informativo. As informações, opiniões, estimativas e previsões contidas neste documento foram obtidas ou baseadas em fontes que acreditamos ser confiáveis e não aceitamos qualquer responsabilidade em função de erro nas mesmas. Os investidores devem estar preparados para aceitar e assumir os riscos dos mercados em que o Fundo atua e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. A Schroders não se responsabiliza por ganhos ou perdas consequentes do uso deste informativo. Informamos que para a sua maior segurança todas as nossas ligações telefônicas são gravadas. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS; E OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. A custódia é feita pelo Banco Itaú S.A. e a auditoria é feita pela KPMG.

Relatório Mensal

Schroder Premium Fundo de Investimento em Ações

Economia e Mercado

Após o corte de juros de 0,5% nos Estados Unidos em setembro, o mercado continuou a sua trajetória de alta em outubro com a perspectiva de que o processo de redução da taxa de juros americana ainda não estivesse concluído. Os dados econômicos que foram publicados corroboraram com o cenário de desaquecimento suave da economia americana, com o mercado imobiliário fraco e o setor financeiro ainda sofrendo os impactos da crise do "sub-prime". A "safra" de resultados corporativos do 3º trimestre foi muito importante na formação deste cenário: os setores com piores resultados foram os ligados a crédito imobiliário e construção civil, enquanto os demais apresentaram bons resultados e perspectiva positiva para o futuro. O dólar mais fraco tem impulsionado o setor exportador americano, que ganhou importância no crescimento do PIB americano. Essa combinação de fatores levou o FED a realizar mais um corte de 0,25% nos juros ao final de outubro, como era esperado, o que deve dar um novo impulso ao mercado de ações. O cenário positivo para o crescimento global continua, com a desaceleração americana sendo mais do que compensada pelo crescimento dos países emergentes. Juros baixos e boa perspectiva de crescimento fazem dos mercados emergentes a melhor opção para investimento em ações. Entre os emergentes, o Brasil se mantém entre os mercados favoritos dos investidores globais, com bom crescimento e múltiplos atrativos. A atividade econômica brasileira continua forte, com crescimento da produção industrial e do consumo, o que levou o Banco Central a manter as taxas de juros inalteradas na última reunião do COPOM. Contudo, considerando a defasagem entre os cortes de juros já aplicados e o impacto na atividade econômica, o crescimento econômico deverá continuar em aceleração no Brasil. O bom desempenho da bolsa e a volta das ofertas públicas de ações indicam que a demanda por papéis brasileiros segue com força. Em outubro, tivemos 13 ofertas de ações que totalizaram de cerca de R\$ 12 bilhões, entre as quais destacamos a bem sucedida oferta de ações da Bovespa, com uma demanda 20 vezes superior à oferta. As bolsas no Brasil e nos Estados Unidos acumularam expressiva alta em outubro: o S&P 500 subiu 0,15%, o Nasdaq, 4,31%, o Ibovespa valorizou 8,08% e o IBrX, 8,63%. No mercado de ações, os grandes destaques ficaram para Petrobrás, com valorização de 21,8%, o IPO de Bovespa, que valorizou 41%. No setor de Real Estate, tivemos algumas ações com forte desempenho, como Cyrela, e no setor de alimentos tivemos Perdigão. Os destaques negativos ficaram por conta dos setores de Telefonia Fixa, Eletricidade e Petroquímica.

Perspectivas da Bolsa para o Mês

O mês de novembro deve começar embalado pelo corte de juros nos Estados Unidos, porém as incertezas e, portanto, a volatilidade devem continuar. Juntamente com o anúncio do corte de juros, o FED salientou a preocupação com a inflação, que segue pressionada. Com o dólar mais fraco e a firme demanda da economia chinesa, os preços das commodities permanecem com tendência de alta. Bom para o Brasil, que deve continuar acumulando reservas, e para a bolsa brasileira. O cenário de médio e longo prazo continua positivo para ações, mas devemos ter um mês de novembro mais comedido, consolidando a forte alta dos meses anteriores.

Performance e Estratégia

O retorno do fundo foi de 8,4% no mês de outubro, resultado um pouco inferior ao do IBrX no período (8,63%). As ações que contribuíram positivamente para o desempenho foram Bovespa, Cyrela, BR Malls e Lojas Americanas. Pelo lado negativo, tivemos Odontoprev e Energias do Brasil.

¹Média Aritmética do patrimônio líquido apurado através de média móvel diária, nos 12 (doze) meses anteriores.

Este fundo tem menos de 12 meses, e, para avaliação da performance de fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO PELO INVESTIDOR AO APLICAR SEUS RECURSOS. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi elaborado pela Schroder Investment Management Brasil DTVM SA e é meramente informativo. As informações, opiniões, estimativas e previsões contidas neste documento foram obtidas ou baseadas em fontes que acreditamos ser confiáveis e não aceitamos qualquer responsabilidade em função de erro nas mesmas. Os investidores devem estar preparados para aceitar e assumir os riscos dos mercados em que o Fundo atua e, conseqüentemente, possíveis variações no patrimônio investido. A Schroders não se responsabiliza por ganhos ou perdas consequentes do uso deste informativo. Informamos que para a sua maior segurança todas as nossas ligações telefônicas são gravadas. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RESULTADOS FUTUROS; E OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. A custódia é feita pelo Banco Itaú S.A. e a auditoria é feita pela KPMG.